

MESA REDONDA



Imagem: <https://www.worldatlas.com/>

O mundo continua redondo!

EDITORIAL – DONA ADAL

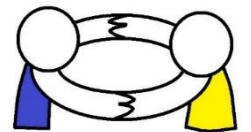
O exercício no manejo de dados, pesquisas e informações em entrevistas, divulgação de trabalhos e publicações embalados em ilustrações, bom senso e humor ganharam presença material na institucionalização do “Mesa Redonda”. Nele, o trato da verdade, em diferentes formas, ganhou presença que, divulgada, virou notícia. Habilidades trabalhosas exigiram paciência na busca das palavras certas que deram peso à responsabilidade de torná-las públicas.

Foi prazeroso ter nas mãos os diferentes “Mesa Redonda” saídos do forno, mas que nem sempre atingiram um grande público. Que pena!! O laborioso trabalho em que professores e alunos dividiram tarefas nos prazos atropelados de suas edições não pode ser esquecido em sua proposta enriquecedora do trabalho escolar.

O amenizar do longo período marcado pelo difícil aprendizado da convivência com mudanças, certamente depurou nossa visão do que é real e do que passa sem

deixar rastro; isso está a merecer reflexões a serem noticiadas nos “Mesa Redonda” vindouros.

O “Mesa Redonda” concebido magistralmente pela turma do Nível III na forma que lhe deu identidade perene, será sempre muito bem vindo, a qualquer hora, de qualquer forma, para que nem todos se esqueçam de que o mundo “continua redondo”.



NESTA EDIÇÃO

**ENTREVISTA COM A
BIÓLOGA PATRÍCIA
MONTICELLI**

JOGOS DE RPG

**AGRONEGÓCIO NO
BRASIL**

**CRISE ENERGÉTICA
NA EUROPA**

**A HISTÓRIA DA
GUCCI**

**A MARINHA
BRASILEIRA**

ECONOMIA

Agronegócio Brasileiro

Brasil faz sua parte contra a fome mundial

RAFAEL FERREIRA



Um levantamento feito pela ONU prevê que, em 2050, o planeta terá 10 bilhões de pessoas cada vez mais concentradas em centros urbanos. Para melhorar o acesso de todos à comida, o aumento da produtividade na agricultura será decisivo. O papel do agro brasileiro vem sendo cumprido com maestria, mesmo em períodos de crise da economia mundial.

O agronegócio brasileiro manteve sua tendência de crescimento e uma balança comercial superavitária, ou seja, o país exporta mais do que importa. O próprio governo federal tem operado no mercado externo para venda de produtos.

Desde o início de 2019 houve a abertura de mais de 60 mercados para produtos do agronegócio brasileiro. Conseqüentemente, isso fez com que as exportações atingissem valores recordes, assim superando a marca de 10 bilhões de dólares mensais.

A presença da agricultura brasileira no mercado mundial tem sido fundamental para a sustentação do aumento populacional, que é um tema de grande preocupação para a

ONU.

NATUREZA

O fungo que transforma formigas em zumbis

Conheça esse estranho acontecimento da ciência

PEDRO PEGORARO

Ophiocordyceps unilateralis são fungos que infectam as formigas com seus esporos, e tomam conta de seus cérebros. Os fungos forçam as formigas a irem ao lugar “perfeito” para eles crescerem, e se reproduzirem, reiniciando o ciclo liberando mais esporos.

Os esporos são pequenas estruturas feitas por bactérias, plantas e agáricos que conseguem gerar um novo indivíduo. As formigas são contaminadas quando entram em contato com os esporos, que são liberados pelo fungo depois da época reprodutora. Os esporos começam a infiltrar e crescer pelos músculos da formiga, quando chegam em contato com o cérebro o fungo libera substâncias químicas, deixando-a atordoada.

O fungo obriga a formiga contaminada a encontrar um lugar que seja favorável ao seu desenvolvimento, que contenha uma boa quantidade de luz e água. Ele costuma também ficar em lugares altos para ter maiores chances de contaminação.

Já escolhido o melhor local, o fungo obriga a formiga a se prender com sua mandíbula muito forte em alguma superfície (geralmente folhas), o fungo começa a comer a formiga por dentro. Quando tiver nutrientes suficientes, o fungo cresce para fora da formiga. Já “adulto” o fungo entra em época de reprodução, e gera esporos para contaminar mais formigas, reiniciando-se então o processo.



ESPORTES

Será que brigar dá futuro?

PEDRO MOREIRA

De uns dias para cá, notei que existe esporte pra todo o tipo de pessoa, então fui pesquisar sobre um esporte para quem gosta de brigar, e fui surpreendido com o número de esportes que existe.

Há no mínimo 20 esportes diferentes, mas o que eu mais gostei foi o UFC que é, nada mais nada menos, que todos esses “20” esportes juntos, mas fiquei meio triste porque você não pode fazer o que quiser dentro do ringue. Então caso você queira fazer “tudo” no ringue, você pode ir jogar Rugby que é divertido.

Voltando ao UFC, ele tem diversas regras e a mais importante para mim é a que você não pode acertar os órgãos reprodutores, tanto dos homens quanto das mulheres; outra coisa legal é que existe uma divisão entre os pesos, então caso você que tenha 1,70 de altura, pese 70Kg, e queira lutar UFC pode ficar tranquilo que você não vai lutar com alguém que tenha 2 metros e pese 110Kg.



O lado ruim desse esporte são as dores do dia depois da luta! Você pode escolher entre o dinheiro que poderá ganhar ou ficar sem dores no corpo, mas vou te falar que eu iria preferir ganhar o dinheiro, porque os lutadores ganham bastante dinheiro dependendo do seu contrato, podendo tirar mais de 200 mil reais em cada luta.

Diga-me agora se você não gostaria de ficar forte e definido e tomar alguns socos e ainda sair com 200 mil na sua conta? Caso esse não seja seu interesse, você pode estudar e tentar arrumar um emprego menos perigoso e conseqüentemente prorrogar seu futuro em alguns anos.

MEIO AMBIENTE

A seca que parou o Brasil

Na metade do século XIX ninguém pensava em aquecimento global, mas isso não quer dizer que a Terra estava imune a eventos climáticos

NINA CURY

No final da década de 1870 vários efeitos climáticos aconteceram quase ao mesmo tempo, e isso causou mortes em diversos países. Um deles foi o Brasil, principalmente no Nordeste.

Esse fenômeno foi chamado de “a grande seca” e foi o mais devastador evento climático de seca no Nordeste. Sem água por um grande período, muitos estados do nordeste perderam suas plantações, seus animais e afetou a população com mortes e deslocamento.

A fome além de matar fez com que estas pessoas se mudassem em busca de comida. Eles são chamados de “retirantes”. Uma multidão de pessoas se espalhou para outros estados. Famintos, entravam em fazendas e em outras cidades.

E as pessoas que ficaram na região nordeste passavam fome, comendo tudo que viam pela frente, e sem água, sem saneamento básico, uma epidemia começou: a Varíola. Com os Retirantes a doença foi se espalhando morrendo pessoas para todos os lados.

O governo começou a agir, construiu poços reservatórios de água e tiveram outras ideias, mas elas não saíram do papel.

Por causa dessa demora do governo para tomar alguma providência, entre 500 mil a 750 mil pessoas morreram por causa da seca. Isso equivale a 10% da população nordestina.

Os nordestinos passaram por outras secas bem violentas. Mas porque isso está acontecendo?

Isso é culpa das alterações climáticas e com esse aumento no desequilíbrio do planeta faz com que desastres naturais aconteçam com



A região Nordeste tem características geográficas que favorecem a ocorrência de secas prolongadas. Ao longo das história, essas secas causaram várias ondas de migrações de nordestinos para outras regiões do país

mais frequência e mais intensas e acaba deixando um rastro de vítimas que tem impactos econômicos e sociais no mundo inteiro. Podemos evitar essas secas, a ciência já mostrou que um modo de amenizar os efeitos da seca dependendo do lugar é plantar mais árvores que absorvem água do solo e jogam na atmosfera por meio da transpiração. Então quanto mais árvore, mais chuvas e cada vez menos pessoas sofrerão com as secas.

Podemos evitar que essas secas façam um estrago enorme, a ciência já mostrou que um modo de amenizar isso é direcionar partes das águas do rio para locais semiáridos em épocas de seca, para evitar esvaziamento, outra forma é a construção de poços e reservatórios na região, com essas técnicas podemos reduzir o número de mortes pela falta de água; tanto no Nordeste como em outros lugares no mundo.

Crise energética na Europa

O velho mundo ainda não conseguiu se desvincular dos combustíveis fósseis

VALENTINA POSTIGLIONE

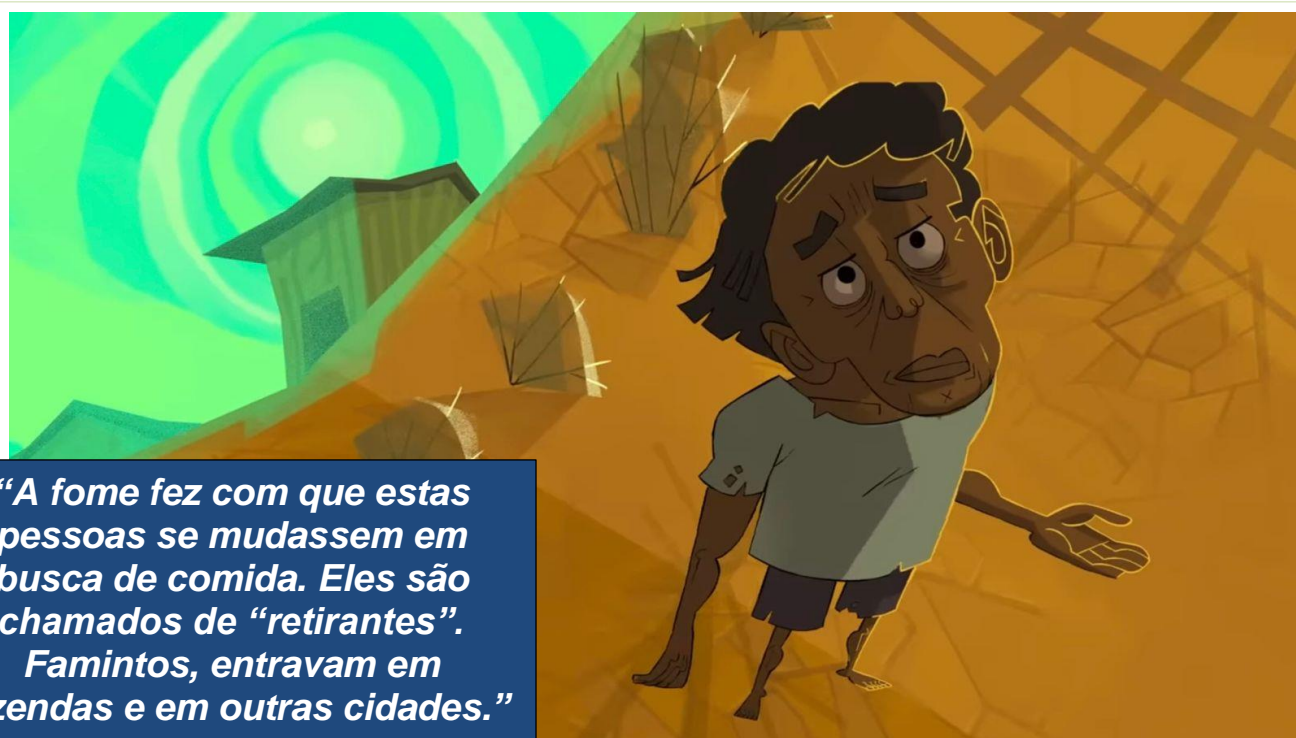
Há alguns meses, a Rússia, principal distribuidora de gás natural, passou a transportar uma quantidade muito menor desse combustível para a Europa Ocidental.



O gás é usado para gerar energia elétrica. Tendo menos matéria-prima, os países europeus tiveram que aumentar o custo da eletricidade, mas o preço ficou extremamente mais alto, o que fez alguns cidadãos se recusarem a pagar as contas de luz.

Para tentar contornar o problema, a Espanha, França e Portugal fizeram um acordo para implementar um gasoduto (tubulação para transportar gás natural) da Barcelona para Marselha, melhor alternativa para conectar a Península Ibérica à Europa Central. O projeto ainda não foi posto em prática e os detalhes financeiros e técnicos serão discutidos.

Uma solução concreta ainda não foi encontrada, porém a UE (União Europeia) continua procurando por uma resposta. Foi instruído que façam isso a partir de decisões construtivas e que ajudem a todos, pois a Europa inteira está comprometida.



“A fome fez com que estas pessoas se mudassem em busca de comida. Eles são chamados de “retirantes”. Famintos, entravam em fazendas e em outras cidades.”

CRÔNICA

O churrasco

MAURÍCIO MURAKAWA

Era só mais um churrasco de domingo. Todos teriam de trazer alguma coisa para ajudar. O anfitrião, como sempre, preparou os acompanhamentos: farofa, arroz, vinagrete, salada de folhas. Uma das convidadas trouxe a berinjela curtida, enquanto seu esposo carregava uma maleta de cervejas em lata. A mesa já cheia ainda receberia maionese, com e sem maçãs para agradar aos paladares diferentes. A cada tocar de campainha, mais um prato, sacolas com comidas e bebidas enchiam a geladeira e o cooler. Cerveja amarga, preta, em lata, em garrafa. Com e sem álcool. Água com gás, tônica, Schweppes. Soda italiana, suco, batida, refrigerante normal, zero... Cada novo convidado trazia dentro de suas sacolas um pouco de si. Seus costumes e gostos. Só mais um domingo em família. A churrasqueira

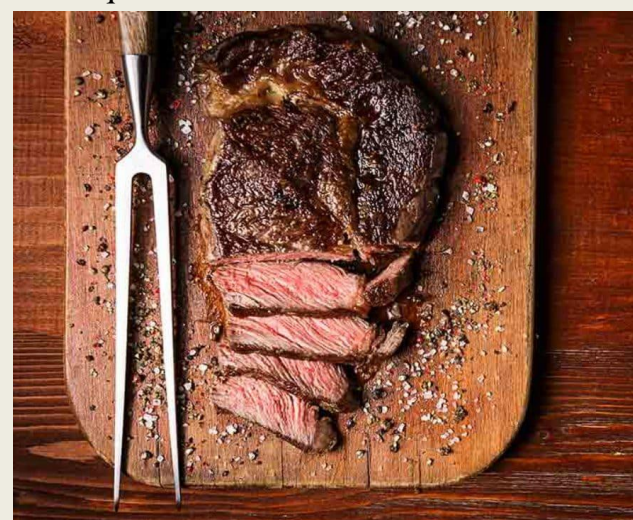
foi acesa e estava na hora de selecionar o que seria feito.

Tinham carnes vermelhas, brancas, queijos, pães de alho, berinjelas, espetinhos de vegetais etc. Tudo do mais variado possível para que tenha comida para todos.

Ao decorrer do churrasco, houve muitas piadas sobre as tias que não comem carne, e o filho de uma delas perguntou para o tio por que ele estava comendo o bichinho inofensivo e ele não teve resposta. Primos brincando entre si, avós conversando enquanto tricotavam e tios bebendo. Depois de uma lon discussão, todos chegaram em um consenso, não importava se você comia carne ou não, o churrasco era

sobre estar com a família e amigos. E no final as diferenças tinham ficado de lado, e todos estavam juntos e misturados, sem preconceitos e discriminações.

Isso que é uma família!



COTIDIANO

RPG (Role Playing Game): O verdadeiro jogo da vida

Aprenda a enfrentar sua realidade criando outra!

DANIEL ALVES

Como anda seu sono? E sua vida social, tem feito amizades? Você se sente sufocado pelos problemas que aparecem em sua vida? Deseja fugir de sua realidade? Se sua resposta for “sim”, continue lendo esse texto e venha comigo nessa empreitada.

O RPG é uma modalidade de jogo, que normalmente é uma história de aventura, com números ilimitados de jogadores e com total liberdade de criação do mundo e a sociedade que o compõem, como hierarquia social, ética, e a criação de outros sistemas únicos.

No decorrer da história podem aparecer problemas que os personagens têm que lidar, exemplo: levar algo, lidar com ladrões, enfrentar um dragão, um louco escravizador, um demônio antigo,

entre outros. Na resolução desses problemas, o participante adquire competências, experiências e habilidades para resolver os problemas da sua vida cotidiana.

Na minha experiência jogando RPG, adquiri maior facilidade de ver novas possibilidades e me organizar em questão de tempo e espaço, além de melhorar minha imaginação e inspiração. Com isso pude enfrentar meus problemas com mais tranquilidade.

Jogue RPG e crie técnicas para enfrentar sua realidade!



Irrealmente vívido

Uma breve narrativa de D&D

VITOR MARQUES

Eu tinha acabado de ligar o computador, mas aquela animação gutural que vinha da barriga já estava começando. Assim que eu entrei na chamada com os meus amigos e a sessão começou tudo que eu podia imaginar era a batalha que o Mestre narrava. A luta, dessa vez, era contra o Escravizador.

No momento estávamos num mundo cyberpunk, um lugar onde tudo funcionava à base de eletricidade. Eu ligo meu chicote elétrico. A arqueira prepara flechas de corrente. Os espadachins do grupo sacam suas espadas. O lutador entra na sua pose de batalha. Se vencermos essa luta, vamos liberar todos os “escravos” sendo controlados pelo chefeão.

Atacamos. Já no começo um dos espadachins é hipnotizado, mas consegue se controlar. A arqueira e eu fomos atacar os capangas do chefe, derrotando alguns de primeira enquanto os espadachins e o lutador dão dano contínuo no “Boss” (chefe em inglês). Quando restam dois capangas um dos meus ataques erra, lhe dando uma boa

oportunidade para atacar; a arqueira, já preparada, prende a mão dele na parede com uma flecha e eu corto ele num ataque limpo, mas o último, já mirando em mim, dá três tiros bem no meu peito. A arqueira me salva de novo, uma flecha bem no meio da testa do ciborgue.

Enquanto isso acontece, os espadachins e o lutador estão lutando contra o Escravizador. O lutador agarra o Escravizador, jogando e a si mesmo pela janela do prédio em que estávamos lutando. Os dois batem no chão, com um baque seco, mas tão alto que toda a vizinhança consegue ouvir. Depois da poeira baixar nós vemos o lutador, com inúmeros ossos quebrados, em cima do Escravizador, morto. Nós descemos e pegamos a cabeça dele para provar que o matamos e escapamos pouco antes da polícia chegar. Neste lugar todo mundo é o vilão na história de alguém, e não somos a exceção.

CURIOSIDADES

A história da Vans

Conheça a história de uma das marcas mais populares de hoje em dia

MAITÊ FONTANA

A marca Vans foi criada em 1966 pelos irmãos Paul Van Doren, Jim Van Doren e seus sócios Gordon Lee e Serge Delia. A marca, inicialmente, era chamada de "Van Doren Rubber Company", essa era uma marca única por produzir e vender seus produtos no mesmo lugar. No primeiro dia de venda tiveram 12 clientes, os produtos foram produzidos durante a tarde do mesmo dia e entregues na manhã seguinte. A marca criou popularidade no início dos anos 70, e, na mesma época o nome "House Of Vans" foi utilizado publicamente nas vitrines da loja.

A principal característica dos tênis da marca era o seu solado vulcanizado, porque ele oferecia resistência, durabilidade e auxiliava nas manobras de skate. Na mesma época foi criado o tênis Vans old skool, que hoje em dia é um dos modelos mais vendidos. Em 1976 a logo "Vans Off The Wall" foi apresentada para o público. No final dessa década a marca tinha mais de 70 lojas espalhadas pela Califórnia e tinha vendas para o mundo inteiro.

Em 1984 a Vans ficou endividada, um júri aprovou o processo de reorganização com a condição de que Paul Van Doren voltasse a ser o presidente da marca. Paul disse aos seus funcionários que eles não teriam nenhum tipo de aumento pelos próximos 3 anos e que ele havia feito cortes em todos os setores menos no da qualidade dos produtos da marca. Durante esses 3 anos Vans pagou sua dívida de 12 milhões de dólares a seus credores.

A Vans patrocinou a Warped Tour e comprou todas as ações pela primeira vez em 1995. Como Vans comprou todas as ações o nome virou "Vans Warped Tour" que era um festival de músicas que acontecia anualmente.

Em 1996 a Vans fez uma parceria com a marca Supreme, essa parceria dura até os dias de hoje em uma de suas coleções. Em 2000 foi premiada pela Forbes como uma das 200 melhores companhias pequenas dos EUA. Quatro anos depois, foi criado o "Vans custom" que é um "modelo" que possibilita a customização do seu tênis.

Com todo esse reconhecimento, a Vans foi vendida por 396 milhões de dólares para a VF Corporation.

Em 2007 foi criada a coleção mais comentada da marca, a coleção de parceria com o desenho animado dos Simpsons. Em 2010 foi feito um concurso com 326 escolas de Ensino Médio sendo sua principal proposta estimular a criatividade na criação de desenhos diferentes para os tênis. Em 2013 fez uma parceria com a banda Metallica onde cada membro desenhou seu próprio modelo.

A marca Vans vem ganhando cada vez mais reconhecimento com suas parcerias e eventos, ela já é conhecida mundialmente e já alcançou o recorde de 1 bilhão de dólares em vendas anuais. A marca provavelmente se valorizará cada vez mais pretendendo ainda lançar novos modelos e fazer novas parcerias.



Vans Old Skool



Vans Simpsons



Vans Metallica



Gucci: a famosa marca de família que teve um "fim" trágico

Você sabia que a famosa marca Gucci não é mais da família Gucci?

HELENA AGUILAR

Até 1993 a marca ainda estava na família, porém Maurizio Gucci, o último membro da família a fazer parte da marca a vendeu. Atualmente a Gucci é propriedade da empresa francesa Kering.

A história dessa marca começa com Guccio Gucci, um florentino que trabalhava como porteiro no hotel Savoy em Londres. Guccio era encantado pelas malas e bolsas dos hóspedes do hotel e vivia admirando-as. Até que ele

decide fundar seu próprio negócio. Guccio volta para Itália e em 1921 funda sua marca de bolsas e malas: a famosa marca italiana Gucci.

Com o tempo, a Gucci foi se tornando uma marca muito famosa na Europa, deixou de produzir só bolsas e malas e passou a produzir desde sapatos e roupas até óculos e perfumes. Com essa grande expansão da marca os filhos de Guccio, Aldo, Vasco e Rodolfo passaram a trabalhar com o pai. Em 1953 Guccio morre e deixa a marca para seus filhos, que no mesmo ano inauguram a primeira loja da Gucci em Nova York, deixando a marca mais famosa levando-a para o resto do mundo.

Até que Maurizio Gucci, neto de Guccio se casa com Patrizia Reggiane, e logo depois assume a Gucci, sendo presidente da marca de 1983 até 1993, quando a vendeu para uma empresa, tirando a marca da família.

Logo após a venda da Gucci em 1995, Maurizio é morto a mando de sua ex-esposa com quem tinha duas filhas e foi casado por 15 anos. Apesar do "fim" trágico, a Gucci ainda é uma marca muito conhecida e famosa, e até hoje continua crescendo.

AMBIENTE

Aquecimento global

Causas, consequências e soluções

IANA FANTINATO

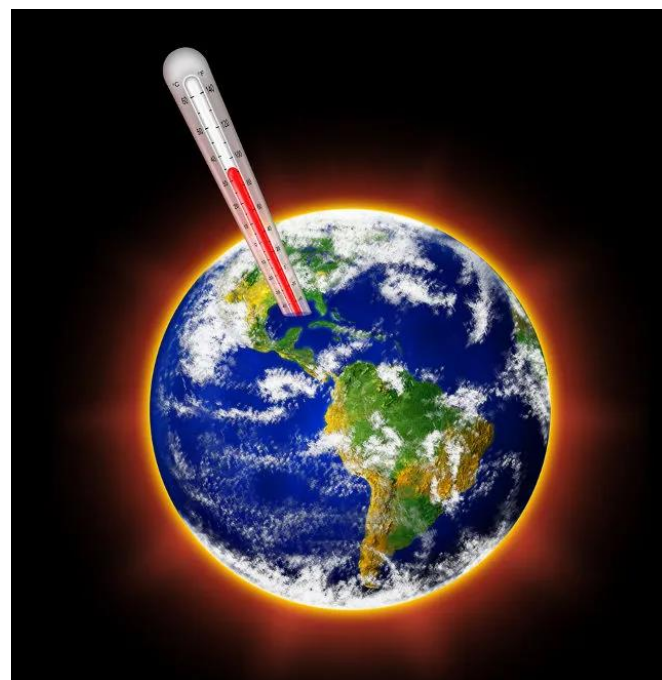
O aquecimento global é um processo que ocorre por causa da intensificação do efeito estufa (procedimento que conserva parte do calor do sol na terra e reflete o resto para o espaço sideral através dos gases de efeito estufa), que é um fenômeno natural, porém algumas ações dos seres humanos estão acentuando esse processo. Estudos dizem que a intensificação do aquecimento global começou na 2ª Revolução Industrial, quando o sistema capitalista foi fortalecido e começaram a usar mais o combustível fóssil, que libera uma grande quantidade de gases de efeito estufa na atmosfera.

Algumas das causas do aquecimento global são: o desmatamento, a emissão de gases de efeito estufa através de indústrias e automóveis, a mineração, queimadas e o lixo descartado em aterros sanitários e lixões.

Apesar do aquecimento global ser um fenômeno natural, ele pode causar severas consequências para o ambiente terrestre, por exemplo, o aumento da temperatura em todo planeta, secas mais intensas, derretimento de geleiras que levam ao aumento do nível do mar e perda de espécies, longos períodos de chuva e consequentes riscos à saúde.

Existem várias formas de retardar esse processo, como por exemplo, controlar a emissão de gases de efeito estufa, aumentar o uso de biocombustíveis, gerar energia de forma mais sustentável e diminuir o desmatamento.

Existe uma associação de países chamada COP (Conference of the Parties) que tem o dever de administrar as circunstâncias das mudanças climáticas e discutir quais possíveis mudanças podem acontecer para combater o aquecimento global. A 27ª reunião da COP começou no dia 6 de novembro de 2022. Nas últimas reuniões, alguns dos acordos fechados foram: acabar com o desmatamento até 2030 e diminuir o uso do carvão, é um dos combustíveis fósseis que mais contribui para o aquecimento global.



Espécies guarda-chuva bandeira

Uma solução eficiente a um problema de todos nós

AXEL BOSCOLO

Espécies guarda-chuva, em sua definição, são constituídas por seres vivos que para serem preservados necessitam que diversos outros fatores ao seu redor também sejam mantidos em seu estado natural, preservando assim não só a espécie em si, como também o ecossistema onde vivem, são espécies-chave em seu ambiente. No entanto, a necessidade de recursos para tal feito não é resolvida só com isso, ainda são necessários pessoas e dinheiro para a profusão desses atos. Para tal, há o que é chamado de espécie bandeira; um ícone, um chamariz, uma bandeira figurativa para chamar atenção da população sobre a condição da vida; um animal, normalmente mamífero, se encaixa na maioria das vezes nesse papel. Juntamos então esses dois conceitos e terminamos com o que é chamado de "espécies guarda-chuva bandeira", um animal fácil de se apegar, uma figura idealizada capaz de atrair atenção e erguer fundos para sua preservação através de atrações como: parques de visitação, safáris, caminhadas ecológicas, entre outros; e que também tenha uma posição chave em seu próprio ecossistema, provendo a partir de sua própria proteção a estabilização ambiental de diversas outras espécies.

O ser humano é sabidamente um fator de extremo impacto no mundo desde que se deu por existente; antes mesmo da invenção de agricultura diversas espécies foram extintas por causa de nossa extrema eficiência predatória vinda da nossa criação de armas e ferramentas. Atualmente nós vivemos um período de grande preocupação relativo a esse problema, nossas ferramentas se modificaram e tomaram proporções gigantescas. Junto a elas, nosso impacto também veio aumentando de forma exponencial ao longo dos séculos, culminando em diversos prejuízos à outras espécies e seus habitats, ecossistemas inteiros já foram devastados por nossa causa, e nas últimas décadas chegamos a um ponto crítico, se nada for feito a respeito, haverá, e já está havendo, consequências inimaginavelmente prejudiciais tanto a nós quanto a toda forma de vida no planeta.

Sabendo da crise em que estamos, diversas pessoas e grupos estão tomando providências, contribuindo com a preservação de ecossistemas de diferentes formas. No entanto, nosso tempo está

se tornado escasso, já estamos perigosamente próximos do ponto de não retorno, algumas de nossas marcas já se perpetuaram nos sedimentos terrestres, necessitamos de abordagens mais diretas e eficientes, meios esses que, mais do que nunca, custam muitos recursos, tanto financeiros quanto sociais, que nesse caso seriam supridos pelos resultados provenientes da característica das espécies-bandeira e otimizados pelas características das espécies guarda-chuva.

Chegamos então ao conceito base de diversas fundações de preservação ao redor do mundo, grupos mais famosos no Brasil como o projeto Tamar também utilizam dessa base lógica. As tartarugas, como é o caso do Tamar, são um excelente exemplo dessa ação; sua figura é cativante e atrai diversos turistas para visitação, que por sua vez acabam por se tornarem os patrocinadores da etapa de preservação ativa da saúde dos indivíduos e contribuidores da estabilização de áreas de desova, por exemplo, executando pequenos atos de limpeza provenientes da conscientização vinda do ato de simpatizar com o ícone.

Há também diversas outras espécies que se encaixam nesse perfil, grandes predadores como leões, onças e lobos principalmente, mas acima de qualquer parque, zoológico ou passeio que exista ou possa algum dia ser feito com esse intuito, deve-se ter sempre consciência de que, sozinhos seus atos não mudam muito, mas combinado com os de todas as outras pessoas, é possível alcançar grandes coisas. Se fizemos isso para prejudicar tanto o mundo, porque não fazer para salvá-lo, salvando-nos também?



A força da marinha brasileira

JOÃO LUNARDELLI

A Marinha brasileira foi fundada em 1822, sendo assim ela completou 200 anos em 2022. Mesmo tendo sido criada há 200 anos, ela é considerada uma das maiores forças navais da América.

Ela foi criada na independência naval, participando de diversos conflitos e guerras, sendo uma marcada na história que foi a Guerra do Paraguai. A marinha teve uma participação importante, eles se infiltraram pelos rios que davam entrada para o Paraguai. Um deles, e o principal pela vitória, foi o rio Paraná, e a batalha que nos deu essa vitória foi chamada de “A batalha naval de Riachuelo”.

A marinha tem muitos tipos de profissões, mas para atuar em grande parte delas tem que ser especialista em operações aquáticas, como retomadas navais de plataforma e em operações ribeirinha e terrestres. Para operar em um navio de Guerra os profissionais devem passar pelo curso oferecido pela Marinha e pelo curso de fuzileiro naval.

A Marinha é considerada o curso mais difícil, mais do que o exército e a força aérea, pois exigem muito do soldado. Para que ele tenha um corpo que aguente as operações se exige também que faça cursos mais longos e complicados.



Rivalidade de longa data

ISABELLA POSTIGLIONE

Max Verstappen e Charles Leclerc são os dois dos pilotos mais fortes da atualidade. Eles disputam dentro das pistas desde pequenos. Hoje Verstappen está correndo com a Red Bull e Charles Leclerc (vice-líder da F1) correndo com a Ferrari.

Os dois são rivais desde os karts, quando tinham entre 13 a 14 anos. Em uma entrevista Leclerc disse “naquela época era ou eu ou ele”. Hoje eles deixam claro que a rivalidade é só dentro das pistas pois a Ferrari e Red Bull são os maiores rivais no momento, e isso faz parte do esporte.

No começo do ano de 2022, Charles Leclerc estava em vantagem para vencer o campeonato, mas o holandês ultrapassou o italiano e conquistou seu segundo título mundial, passando o recorde Michael Schumacher.

Charles foi punido após o fim do GP no Japão em 9 de Outubro, onde perdeu o segundo lugar para Sérgio Pérez, o que fez Max Verstappen levar o bicampeonato mundial.

Com Verstappen já campeão, o italiano Leclerc tentará assegurar o vice campeonato mundial da F1.

ENTREVISTA

A professora da USP, Patrícia Ferreira Monticelli fala sobre as principais características comportamentais do famoso lobo-guará, um dos principais símbolos do Brasil

MICAELA MONTICELLI

NIII: Quem é o lobo-guará?

P.M.: O lobo-guará é um grande canídeo brasileiro, só existe aqui na América do Sul. Parece um lobo, só que com as penas compridas e finas, tem as cores laranja e marrom escuro. Esse marrom fica nas pernas dele.

NIII: Por que o lobo-guará é considerado um símbolo brasileiro?

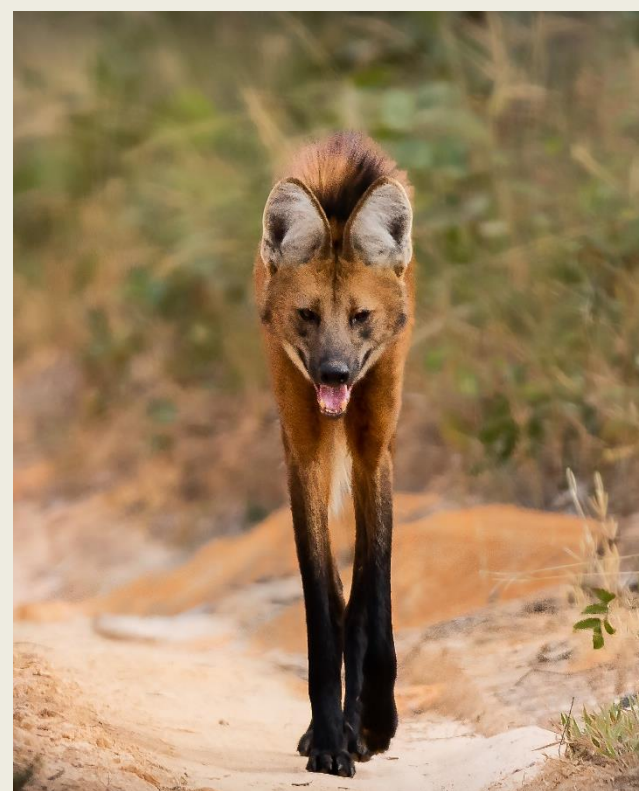
P.M.: O lobo-guará é considerado um símbolo brasileiro justamente porque é uma espécie aqui do Brasil, e ele ocupa principalmente o Cerrado. Apesar de ter Cerrado em outros locais, esse bioma é bem brasileiro. O nosso Cerrado tem algumas características bem particulares, a caatinga é uma delas. Existem vegetações do mesmo tipo que o

Cerrado em outros países, mas sempre com características diferentes.

NIII: Onde o lobo-guará vive?

É uma espécie endêmica do Cerrado, o que significa que é uma espécie que acontece em um só lugar. Bom, pelo menos acontecia né, porque conforme o ser humano vai avançando nos biomas, vão invadindo terras naturais e as divisões dos biomas vão se confundindo, sendo possível ver as espécies mais próximas ao que seria a mata atlântica original. Isso porque a Mata Atlântica foi reduzida. Mas por ele ter as patas longas, ele não é um bicho que consegue andar com facilidade na mata fechada, ele é um animal que tem facilidade em matas abertas. Os animais que são bons em

andar em matas fechadas são os animais baixos que podem se esconder melhor.



“Parece um lobo, só que com as penas compridas e finas, tem as cores laranja e marrom escuro. Esse marrom fica nas pernas dele.”

NIH: *O que o lobo-guará come?*

P.M.: Ele é o que chamamos de espécie onívora, então se alimenta tanto de frutos e vegetais quanto de carne de outros animais. Ele costuma comer pequenos roedores. Pequenos porque ele caça sozinho.

Aqui na região de Ribeirão preto, tem um lugar chamado Itirapina, é um lugar de bioma cerrado que tem um solo arenoso e nesse solo uma espécie de roedor, chamado cleomes, que faz buracos e vive debaixo desse solo. O lobo-guará tem um comportamento semelhante aos cachorros que ficam batendo no chão as patinhas dianteiras. O lobo-guará tem as orelhas grandes, justamente para ouvir esses roedores que vivem abaixo da terra, depois de usar o comportamento parecido com o do cachorro e sua boa audição, eles têm uma espécie de vocalização que é chamada de Aulido, é uma vocalização que percorre altas distâncias, o lobo guará cerca o roedor e o come. Essa é uma das partes de proteína da sua alimentação. Além dos roedores, ele pode comer bichos já mortos. Ele come também uma fruta do cerrado que tem o nome de lobera, se assemelha a uma pequena melancia.



Mas como tem uma alimentação variada ele pode se alimentar também de insetos.

NIH: *Como eles se reproduzem?*

P.M.: Apesar de serem conhecidos como animais solitários, vivem em casais e vivem juntos por muito tempo, são considerados casais monogâmicos, acasalam-se preferencialmente com o mesmo parceiro.

A pesquisadora diz que, apesar dos biólogos falarem que os lobos-guarás são animais solitários, que pode ser devido a falta de observação mais cuidadosa desses biólogos, ela afirma que os lobos-guarás vivem juntos, são animais que cuidam dos filhotes juntos e dormem juntos.

A pesquisadora completa a resposta dizendo que as ninhadas de lobinhos são de 2 a 3 filhotes.

NIH: *Os lobos são animais perigosos? Dá para conviver com algum?*

P.M.: Não são perigosos, eles não são canídeos que atacariam o ser humano. Os lobos europeus são mais perigosos em relação a isso. Mas o lobo-guará, eu imagino, que quando encontrar gente, ele vá logo se afastar. Eu mesma já encontrei um, e ele logo recuou. E existem alguns lugares no Brasil, em Minas Gerais, tem uma espécie de um mosteiro, acho que as pessoas podem ir lá e ver o animal se alimentar a noite. Então ele é um bicho

amansável. Ele é um animal que pode conviver com o ser humano, o que pode não ser legal para o ser humano é que talvez ele coma galinha, mas se deixar elas seguras, não vejo problema. Obvio, tem que se respeitar o espaço dele, porque assim com qualquer outro animal, ele pode avançar ao sentir que pode correr algum risco.

NIH: *Qual seria o ancestral do lobo-guará?*

P.M.: Boa pergunta! Eu acho que não tem nenhum ancestral vivo, mas com certeza é um canídeo e que talvez, o mais próximo dele seja um cachorro vinagre, que é um cachorro da mata que é bem baixinho e que tem um cheiro forte de vinagre/urina, que também são super ameaçados de extinção.

NIH: *E por que ele está ameaçado de extinção?*

P.M.: Ele está ameaçado de extinção porque o cerrado, local onde ele vive, também está em risco de extinção, sofre pelo desmatamento e pelas queimadas.

A entrevista finaliza com essa conclusão de que o lobo-guará está ameaçado porque o ambiente dele também está. Há anos, espécies e espécies correm o mesmo risco de deixar de existir, algumas por causas naturais (dos predadores terem mais sorte que suas presas, e essas não conseguirem se reproduzir), outras pela forte presença do ser humano em seus habitats, na caça nas suas vidas

DIVIRTA-SE!

CAÇA PALAVRAS

Você consegue encontrar o nome de seis cores escondidas abaixo?



artkids.com.br



R	O	A	M	A	R	E	L	O	G	P
S	C	V	E	D	O	M	A	H	Y	R
A	R	I	J	I	V	E	R	D	E	F
Z	B	O	L	Y	H	N	A	I	U	E
U	N	L	R	A	H	F	N	E	O	R
L	M	E	K	C	F	N	J	A	N	Q
H	S	T	I	R	E	B	A	U	S	F
O	D	A	V	E	R	M	E	L	H	O

RESP.: (HOR.) AMARELO, VERDE, VERMELHO (VERT.) VIOLETA, AZUL, LARANJA

PERGUNTAS SUPER INTRIGANTES

- Se, durante uma corrida de carros, você deixa o segundo colocado pra trás, qual é a sua colocação após a ultrapassagem?
a) primeiro lugar b) segundo lugar c) terceiro lugar
- No caminho de casa até o mercado, uma senhora conta 10 árvores a sua direita. Após as compras, ela volta para casa e conta 10 árvores a sua esquerda. Quantas árvores ela viu no total nesse dia?
a) 20 árvores b) 10 árvores c) 30 árvores d) mais de 30 árvores
- Se uma Borboleta vive 5 dias, e nesses cinco dias ela percorre 4 quilômetros, quantos quilômetros ela percorre em 1 semana?
- Uma aranha está subindo um muro de 10 metros. Durante o dia, ela consegue subir dois metros, porém, todas as noites, ela desce um metro. Em quantos dias ela conseguirá chegar ao topo?
a) 8 dias b) 10 dias c) 9 dias
- Qual é o sucessor do dobro do antecessor do sucessor do triplo de 2?
a) 6 b) 12 c) 13 d) 22 e) 14

Sobre o Mesa Redonda

O jornal Mesa Redonda foi idealizado em outubro de 2020 como parte dos trabalhos realizados na Unidade “A mentira é uma verdade que se esqueceu de acontecer”, na qual os alunos do Nível III estudaram sobre jornalismo e sua importância para a sociedade. A ideia sempre foi que o jornal transcendesse a Unidade e se tornasse um projeto permanente da Escola Interativa, servindo como um espaço aberto de diálogo e compartilhamento de ideias. Estamos muito felizes em publicar a quarta edição deste jornal e convidamos todos a opinar sobre o nosso trabalho para que ele possa ficar cada vez melhor!

Quem somos?

Axel Boscolo
Daniel Alves
Enrico Minzoni
Helena Aguillar
Iana Fantinato
Isabella Postiglione
João Lunardelli
Keoni Martins
Maitê Fontana

Maurício Murakawa
Micaela Monticelli
Nina Cury
Pedro Moreira
Pedro Pegoraro
Rafael Ferreira
Valentina Postiglione
Vitor Coelho
Yago Liberatori

Edição e supervisão

Profa. Luciana Balieiro
Prof. Renato Azevedo

